UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075.910 -ES – Brasil- Tel. (27) 3335.2599

PROGRAMA

Disciplina: Teoria das Organizações II	**Código: ADM - 06142**
Professora: Simone da Costa Fernandes Behr	
Carga Horária:	**60 horas**
Período: 3ª e 5ª	**2010/2**

1 – EMENTA:

Teoria behaviorista, estruturalista, sistêmica, contingencial e da delimitação dos sistemas sociais. Abordagens alternativas de administração: desenvolvimento organizacional, administração por objetivos, co-gestão, participação, auto-gestão, Cooperativismo, terceiro setor, aprendizagem organizacional, abordagens históricas recentes.

2 - OBJETIVOS:

Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração, iniciados na disciplina de TGA I, enfocando temáticas que contemplem a compreensão analítica das organizações. A disciplina deverá abranger abordagens transversais e explicativas da Teoria organizacional além de contemplar os enfoques teóricos Pós-contingenciais que se dizem alternativos as demais abordagens. O curso pretende ainda adotar uma postura critica em relação ao significado da Administração, visando despertar no aluno a sensibilidade necessária ao profissional do mundo contemporâneo.

3 - METODOLOGIA DE ENSINO:

A disciplina será ministrada por meio de exposição dialogada, estudos dirigidos, *cases*, filmes, seminários, exercícios de fixação podendo ser apoiados por recursos audiovisuais.

Ao professor caberá a apresentação e provocação de debates das idéias centrais dos assuntos tratados em aula e aos alunos a leitura dos textos, bem como a participação ativa nos debates e nas atividades propostas. Os alunos deverão adquirir todo o material da bibliografia obrigatória, indispensável para o acompanhamento do curso.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

4.1 Provas parciais (duas).

4.2 Seminário em grupo: 40%. Apresentação de tema do Curso em sessão previamente agendada. Os grupos deverão aprofundar os temas na disciplina, problematizando questões e autores.

- O seminário será avaliado da seguinte forma:
- Os seminários serão avaliados nos seguintes aspectos:
- Roteiro do trabalho escrito = 10%
- Apresentação individual/desenvolvimento individual = 20%
- Criatividade/qualidade da apresentação = 20%
- Coesão grupal = 20%
- Pontualidade = 10%
- Presença = 20%

Com relação **ao quesito presença** o mesmo se refere-se à presença no dia da apresentação do seminário que o aluno apresentará e também refere-se à sua presença nos dias de apresentação dos demais seminários.
Em hipótese nenhuma serão abonadas as faltas nesses dias de apresentação, a não ser aquelas previstas em lei.
4.3 Exercícios em sala de aula (cases, pesquisas, dramatização, resenhas de filmes, etc).

5. DA COMPOSIÇÃO DAS NOTAS/MÉDIAS

A composição das notas ocorrerá da seguinte forma:

1º Bimestre: Prova (70%) + exercícios diversos (30%) = 100%
2º Bimestre: Prova (40%) + Seminários (40%) + exercícios diversos (20%) = 100%

5.1 Da aprovação na disciplina

Para aprovação na disciplina o aluno deverá ter média semestral igual ou maior que 7,0 (sete) (média semestral = nota do 1º bimestre + nota do 2º bimestre, dividido por 2).
Caso o aluno não alcance **nota 7,0** (sete) na média semestral, deverá o mesmo fazer **prova final, com todo o conteúdo da disciplina**). A média final (nesse caso) será composta então da média semestral + nota da prova final /dividido por 2, devendo ser igual ou superior a cinco para que o aluno seja considerado aprovado na disciplina.

5.2 <u>Observação importante</u> : **independente** da nota **será reprovado aquele aluno** que tiver **mais de 25% de faltas** no decorrer do semestre. O abono das faltas será somente concedido por meio de requerimento e dentro dos casos previstos pelo regulamento da Universidade.

6. CRONOGRAMA e CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Conteúdo	Referência	Metodologia
1	Apresentação da disciplina, conteúdo programático, formas de avaliação e bibliografia		Aula expositiva dialogada
2	Revisão TGA I – Escola clássica (Taylor, Fayol, Ford)	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed.	Aula Expositiva dialogada
3	Teoria das relações Humanas; Teoria comportamentalista.	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed.	Aula expositiva dialogada, com estudo de caso
4	Teoria as relações Humanas; Teoria comportamentalista.	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed.	Aula expositiva dialogada, com estudo de caso
5	Filme acerca da Teoria comportamentalista		
6	Teoria estruturalista. Teoria da Burocracia (Weber)	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Aula Expositiva dialogada
7	Teoria estruturalista. Teoria da Burocracia (Weber)	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Aula expositiva dialogada, estudo de caso ou filme
8	Teoria da contingência	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Aula Expositiva.dialogada, estudo caso, reportagens, ou artigo.
9	Teoria de sistemas	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Aula Expositiva.dialogada, estudo caso, reportagens, ou artigo.
10	O Gerente desorganizado parte I e parte II	Filme	Resenha
11	O Gerente desorganizado parte III e parte IV	Filme	Resenha
12	Administração por objetivos (APO)	Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Auyla expositiva dialogada, com grupos de discussão
13	O ambiente externo das organizações	Stoner e Fredman Cap. 3	Aula expositiva dialogada

14	**Prova bimestral individual e sem consulta**	**Toda a matéria dada até o presente momento.**	
15	O ambiente externo das organizações	Stoner e Fredman Cap. 3	Aula expositiva dialogada
16	O ambiente externo das organizações	Stoner e treedman – Cap. 3	Exercícios em sala de aula
17	Devolução e correção da prova escrita – Introdução ao D.O. (desenvolvimento organizacional)	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Aula expositiva dialogada
18	O desenvolvimento Organizacional	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Grupos de estudo dirigido
19	O desenvolvimento Organizacional	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed	Grupos de estudo dirigido
20	**Primeiro Seminário** – Tema: Aprendizagem organizacional	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed e outros autores	
21	**Terceiro Seminário** – Tema: O poder nas organizações	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato , (2003) 7ª Ed e outros autores	
22	**Quarto seminário** - Tema: Teorias ambientais	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato, (2003) 7ª Ed e outros autores.	
23	**Quinto seminário** – Psicanálise organizacional e psicodinâmica	Motta e Vasconcelos, (2006); Chiavenato, (2003) 7ª Ed e outros autores.	
24	**Sexto Seminário** – Participação, co-gestão, cooperativismo.	Faria (1987), Bordinave (1983) Silva (2006) e outros autores.	
25	**Sétimo seminário –** terceiro Setor	Montanô (2002) e outros autores	
26	**Oitavo seminário** – Teoria Matemática da Administração	Chiavenato, (2003) 7ª Ed e outros autores	
27	Exercícios de fixação		
28	**Prova Bimestral individual e sem consulta**	**Prova parcial (conteúdos ministrados após a 1º prova, inclusive seminários)**	

29	Correção, devolução das provas e nota semestrais (divulgação resultados)		
30	**Prova final**		
31	Divulgação resultado final		

Esse conteúdo programático poderá sofrer alterações, desde em melhor ensino-aprendizagem.

7 – REFERENCIAS BÁSICAS:

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Pioneira, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** 7 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

7.1 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMBONI, N.; ANDRADE R. O. B. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

BARBOSA, L. Cultura e Empresas.Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. , 2002

_____. Igualdade e meritocracia. 4.ed.: FGV, 2003.

_____. O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual do que os outros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BONIS, D. F.; ABUD, M. R. Introdução ao estudo da Administração. São Paulo: Pioneira, 1997.

BORDENAVE, J. E. D. O que é participação. Editora Brasiliense, 1983 (coleção primeiros passos).

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

CAMPOS, Edmundo (org). Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

FARIA, J. H. Economia Política do Poder: Uma Crítica da Teoria geral de Administração. Curitiba: Juruá. 2004.

_____. Comissões de fábrica. Poder e trabalho nas unidades produtivas. Curitiba: Criar, 1987

FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1981.

FLEURY; A. C. C.; FLEURY, M.T.L. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1992.

GEERTZ, C. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2004.

MERTON, R. Estrutura burocrática e personalidade. In: CAMPOS, E.(org). Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MONTANÕ, C. Terceiro Setor e Questão Social. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.

MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, F. C. P. O que é burocracia.? São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985.

MOUZELIS, N. Organización y burocracia. Barcelona: Península, 1975.

SILVA, Estratégias em organizações cooperativas: o caso da Cotrefal no período de 1964-2000. Cascavel, 2006, 135p..

SILVA, B. Taylor e Fayol. Rio de Janeiro: FGV, 1974.

TAYLOR, F. W. Princípios de Administração Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1969.

TRATEMBERG, M. Administração, poder e ideologia. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

_____. Burocracia e Ideologia. 2.ed. São Paulo: Ed. Ática, 1992.
WEBER, M. Os fundamentos da organização burocrática uma construção o tipo ideal. In: CAMPOS, E. (org). Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

****.**Deverão ser indicados revistas, artigos científicos, estudos de caso e filmes para a concretização da aprendizagem.**